

Quartzo Verde: música de câmara para grupo de violões

Apresentação Artística

Quartzo Verde: grupo de violões da UECE
Universidade Estadual do Ceará
Ewelter Siqueira Rocha
ewelter2@yahoo.com.br

Resumo: *Quartzo Verde: grupo de violões da UECE* é resultado de uma ação de extensão do Programa de Iniciação Artística da Universidade Estadual do Ceará que disponibiliza bolsa de estudo para o licenciando ou bacharelado em música. Participam como bolsistas do grupo: Jeias Silvestre, Sílvia Letícia, João Paulo, Igor Ferreira, Filipe Rocha. A seguinte proposta artística visa apresentar um repertório de música brasileira e contemporânea para quarteto, quinteto e sexteto de violões executando peças de violonistas-compositores. Ao se optar por violonistas-compositores busca-se uma aproximação maior entre a performance e a composição musical, tanto pelo idiomatismo, quanto pelos aspectos compositivos das peças. A apresentação consta de repertório diversificado que se verifica também na forma de atuação do grupo: músicas nessas diversas formações. Assim, trazemos Mathew Daniels que faz uma referência melódico-rítmica ao pulsar da dança africana *Abadja*, explorando a estética indígena do povo Ewe de Gana, cuja música em tambores faz uso de ciclos rítmicos extremamente complexos. A música intrigante do violonista e compositor João Luiz (do Brasil Guitar Duo) com a sua *Jogo de roda*, que esconde na sua confecção uma belíssima capoeira brasileira. Também de compositores cearenses locais como Daniel Escudeiro, com seu *Arco-íris* no estilo minimalista, e o brasileiríssimo baião *Quartzo verde*, do violonista, compositor e professor Marcos Maia – música que dá nome ao grupo. Como resultado, a questão da timbragem, dinâmica do palco, estilos musicais, e as composições escolhidas por esse viés melhoram a compreensão da performance musical.

Release:

O Quartzo Verde é um grupo de câmara de violões (quarteto, quinteto, sexteto) formado por jovens instrumentistas universitários agraciados com a Bolsa de Iniciação Artística da Universidade Estadual do Ceará (UECE), vinculada ao projeto de extensão universitária Cordas Dedilhadas a qual visa uma prática da formação artística em diversos aspectos. Participam os seguintes músicos: Jeias Silvestre, Sílvia Letícia, João Paulo, Filipe Rocha e Igor Ferreira. Sob a coordenação do prof. Dr. Ewelter Rocha e colaboração do prof. Me. Daniel Escudeiro (também violonista do Quartzo Verde); o grupo tem como proposta divulgar o repertório associado a essas formações camerísticas. Procura trabalhar com música de vertente

nacionalista, música brasileira e com música contemporânea priorizando um repertório constituído por peças elaboradas por violonistas-compositores. O grupo se apresentou nos principais espaços de concerto da cidade de Fortaleza, como o Theatro José de Alencar, Instituto de Arte e Cultura Dragão do Mar e Banco do Nordeste. Nessa recomposição da trajetória do grupo, destacamos algumas atividades em forma de relato/release, considerando o caráter didático e formativo do congresso.

Iniciamos nossa jornada em março de 2016. A primeira apresentação do grupo, ainda com quatro integrantes (Quarteto), aconteceu na abertura da semana de integração da UECE com as peças musicais: Quartzo Verde (Marcos Maia) e João e Maria (Chico Buarque/ Sivuca) com arranjo de Daniel Escudeiro. Isso já nos permitiu ingressar de modo significativo e no mês seguinte, dia 30 abril no palco principal do Teatro José de Alencar, no projeto Piano e Cia, coordenado pela prof. Me. Nelma Dantas.

As atividades do mês de junho foram destinadas à montagem de um recital que dialogasse com a proposta inicial do grupo, mediante os seguintes aspectos: música antiga (quatro danças de Praetorius; F. Torroba - I. Bailando un fandango charro; II. Remanso; V. Amanhecer; VII boda); música brasileira (João e Maria/Chico Buarque/ arr. Daniel Escudeiro; Quartzo Verde/Marcos Maia); música contemporânea (Abadja/Mateus Daniels). Esse recital foi apresentado no projeto Cardápio Musical do Centro Cultural do Banco do Nordeste, no dia 22 de junho de 2016, das 12:00h-13:00h, tendo sido registrado pela Casa da Vovó Dedé. <Cardápio Musica BNB (Junho, 2016) >. Além dessa apresentação, o grupo também difundiu seu trabalho na Rádio Cauipe FM 104,9, no dia 29 de junho de 2016, transmitido ao vivo e pela internet.

O Quartzo Verde, durante o mês de julho, esteve em processos de formação, a citar: XVIII Festival de Música Eleazar de Carvalho e I Seminário Internacional de Violões do IFCE. Nos dois eventos, os integrantes do grupo participaram ativamente, tanto assistindo às aulas, interagindo com outros músicos (do estado e de outros lugares), com resultados que expressam o interesse e a seriedade com que o grupo encara os processos de formação.

A participação do Quartzo Verde na XXI semana universitária da UECE, em outubro, na qual foi feita uma apresentação oral intitulada Iniciação artística: um relato de experiência sobre o grupo cordas dedilhas da UECE, revela também o caráter de pesquisa em que o grupo se inseri. A apresentação a foi alocada para o auditório Paulo Petrola no dia 8 de novembro de

2016 às 13:30h. No mesmo dia fizemos uma apresentação musical junto aos demais bolsistas de iniciação artística. Este mesmo mês foi feita uma entrevista na rádio universitária FM 107,9 onde tocamos e falamos um pouco sobre o trabalho e a rotina de estudo dos integrantes.

Em dezembro, ensaios focados na apresentação de 27 de janeiro de 2017 com obras de outro compositor: Heitor Villa Lobos. < Cardápio Musical BNB (Janeiro, 2017) >. Entre os meses de maio e junho, com os acréscimos de mais um integrante, tocamos no Dragão do Mar, no projeto “Por do Som”, e no mês seguinte no Conservatório de Música Alberto Nepomuceno.

Consideramos dois aspectos a serem destacados nos resultados e objetivos do grupo: 1) o caráter formativo e 2) prático do projeto. 1). Formativo: os participantes têm um espaço de aprendizagem significativo ao se colocarem como artistas e pensarem a sua produção, autonomia e diálogo com a sociedade, proporcionando uma experiência real. 2). Caráter prático. Esse denota as atividades, per si, que estimulam e produzem sentido para todos os integrantes e público em geral os quais estejam receptivos para a escuta musical.

Curriculum do(s) participante(s):

Ewelter Rocha: Graduado em Música pela Universidade Estadual do Ceará, mestre em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Bahia e doutor em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo – USP. Professor do Curso de Música da Universidade Estadual do Ceará e do Programa de Pós-graduação em Artes do Instituto Federal do Ceará. Coordenador do PIBID/Música da UECE. Pesquisador dos Grupos/CNPQ GRAVI - Grupo de Antropologia Visual (USP) e PAM - Pesquisa em Antropologia Musical (USP). Desenvolve pesquisas nas áreas de Educação Musical, Antropologia Visual e Etnomusicologia. Sua tese de doutorado foi contemplada com o Prêmio Funarte de Música Brasileira, auferindo também o primeiro lugar no Prêmio Silvio Romero, edição 2012.

Letícia Martins: Atua como violonista de 6 e de 7 cordas. Começou a estudar música em 2010 no Curso Técnico em Música-IFCE. Atualmente está cursando o 7o semestre do Curso de Licenciatura Plena em Música-UECE e o Curso Técnico em Instrumento Musical-IFCE. É integrante do grupo de violões do IFCE e do Quartzo Verde (Quinteto de Violões da UECE), bem como do grupo de choro Flor Amorosa. Participou do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID Música/UECE, pela qual ministrou aulas de violão e musicalização. Atualmente trabalha com ensino coletivo de violão em um projeto social.

Filipe Rocha: Guitarrista, violonista, compositor e professor de instrumento. Cursa o bacharelado em composição na UECE. Tem sua carreira artística vivenciada na noite de Fortaleza tocando em bares e *pubs* da cidade. É instrumentista atuante no cenário musical

acompanhando diversos instrumentistas e cantores(as). Seu trabalho autoral remete a música Indie Rock – gênero surgido nos anos 80, relacionado ao rock alternativo, punk rock. Atua como violonista no grupo de violões Quartzo Verde no projeto Cordas Dedilhadas desde 2016.

Igor Ferreira: Formado no curso Técnico de instrumento musical com especialidade em Violão, no Instituto Federal do Ceará (IFCE). Atualmente cursando a licenciatura em música na Universidade Estadual do Ceará (UECE), Integrante do Doces Flautas Doces do IFCE, coordenado por Cecília do vale, Camerata de Violões do IFCE, coordenado por Eddy Lincoln de Freitas e do Quinteto Cordas Dedilhadas da UECE, orientado por Daniel Escudeiro. O mesmo tem vasta experiência na área, participante de vários festivais, entre eles, Eleazar de Carvalho (2015) e Nordeste (2016).

Jeias Silvestre: Natural de Fortaleza (CE), Jeias Silvestre (1990), graduando do Curso de Licenciatura em Música da UECE, atuou, inicialmente, como guitarrista e violonista em grupos populares. Após ingressar na Orquestra Nordestina do Grupo Pão de Açúcar deu início aos seus estudos formais de música. Em seguida, é admitido no Instituto Federal do Ceará onde recebe orientações do Me. Edy Lincolln (BR-CE) sobre o estudo do violão de concerto e, assim, pende por esta ramificação violonística desde 2011. Após quatro participações em anos consecutivos no Festival Eleazar de Carvalho, viaja aos EUA a convite do professor residente do festival, o violonista João Luiz Rezende (BR/EUA), para conhecer a PURCHASE COLLEGE e NJCU (EUA). Participou de “master classes” com João Luiz Rezende (BR/EUA), Fábio Zanon (BR-SP), Eugênio Lima (BR-RN), Thibault Cauvin (FR), Emanuel Nunes (BR-PI). Atualmente, é membro da Camerata Cearense de Violões IFCE e do grupo de violões Quartzo Verde da UECE.

João Paulo Moreno: João Paulo Moreno iniciou seus estudos musicais aos 17 anos, mas seus estudos se solidificaram ao ingressar no curso técnico em música pelo IFCE onde participa como violonista da Camerata de Violões do IFCE, sob a coordenação do professor Me. Eddy Lincolln (CE) que também é seu mentor musical. É professor de violão na escola especializada em música Hulda Lage e teve uma grande experiência como bolsista no programa de iniciação a docência - PIBID música (UECE). Em 2016, recebeu uma menção honrosa por seu desempenho no concurso Jovens Solista do I Seminário Internacional de Violões do IFCE sendo premiado com uma bolsa de estudos na universidade americana de Suny Purchase. É estudante do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Ceará. Atua no programa de iniciação artística pelo quarteto de violões Quartzo Verde, dirigido por Daniel Escudeiro (CE) e coordenado pelo prof. Dr. Ewelter Rocha.

Daniel Escudeiro: Educador, violonista e compositor. Participou de apresentações em festas e eventos como solista e camerista (Trio Adati; Trio Madewa), em Natal e espaços de Fortaleza, entre outros estados, até se dedicar mais a docência, pesquisa e composição. Tem músicas em diferentes formações e, em especial, um Concerto para Violão e Orquestra denominado “Aporia”, ainda inédito. Cursou o Bacharelado em Música (habilitação - violão) pela UFRN (2004) e Licenciatura em Música pela UECE (2009). Concluiu Mestrado em Composição na UFBA (2012) com pesquisa que incorpora aspectos da prática instrumental, da teoria literária intertextual e da composição musical. Atuou como professor no Conservatório de Música

Alberto Nepomuceno e no Curso de Graduação em Música da UECE. Desde 2016 trabalha como colaborador e violonista no Programa de Iniciação Artística da UECE com o grupo de violões Quartzo Verde. Em 2018, irá lançar um livro de iniciação à leitura musical denominado “Violando”.

Repertório:

Mathew Daniels – Abadja

João Luiz – Três Peças Brasileiras

- Jogo de Roda

Daniel Escudeiro – Arco-íris

Marcos Maia – Quartzo Verde

Fotografias:

FIGURA 1 – Quartzto Verde quinteto



Fonte: Elaborada pelo autor

FIGURA 2 – Quartzto Verde quarteto



Fonte: Elaborada pelo autor